




Editorial

Editorial

Como é do conhecimento de pesquisadores e de editores de Revistas de Educação, desde de 2001, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) vem realizando a avaliação dos periódicos científicos nacionais da Área, visando a oferecer subsídios para o Comitê de Consultores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) em vista da *Qualis*. Assim sendo, a nossa *Revista Educação em Questão* será novamente avaliada no início de 2007. Mas o que significa essa avaliação? Para que serve a avaliação de uma revista acadêmica? Quem avalia? Com que critérios?

Uma revista acadêmica serve para a divulgação, entre os pares, da produção científica numa determinada área de conhecimento e os pesquisadores são estimulados a submeterem seus artigos à crítica dos colegas de outras instituições, pois isso faz crescer o conhecimento produzido. Entretanto o destino de uma revista é ser lida e o que faz um sucesso editorial é a credibilidade da instituição que a edita, a cientificidade de seus textos, a oportunidade de seus temas de análise e todos os autores publicados são beneficiados pela circulação de sua produção científica. Uma revista, assim, deve ter uma série de procedimentos que a assegurem atingir seus objetivos: a) uma comissão científica que avalie os textos apresentados para publicação, deve ser, ela mesma, qualificada; b) os textos selecionados não podem ser, todos, de autores próximos, sob pena da revista se tornar uma *ação entre amigos* – precisam refletir os interesses da área como um todo pois isso se reflete na circulação e na qualidade da discussão de todos os textos; c) os autores precisam ser identificados e acessíveis para permitir a consulta e o aprofundamento dos estudos – seus dados, a data em que o artigo foi enviado e a da aceitação localizam no tempo a atualidade do pensamento; e) finalmente nada disso serviria se a revista não circulasse – como já dissemos, o destino de uma revista é ser lida, consultada, citada. A avaliação, portanto, deve considerar o seu alcance pela diversidade de seus textos, de seus autores, do seu impacto na produção do conhecimento educacional em suas dimensões histórica, sociológica, biológica, psicológica, dentre outras.

A avaliação, que é feita por nossos pares, indicados pela comunidade, verifica todos esses critérios científicos e orienta os pesquisadores sobre quais



publicações darão aos seus textos maior e mais rápida visibilidade. Nós fizemos nossa parte para que a *Revista Educação em Questão* que completa 20 anos tenha reconhecida a sua maioridade, resultado do esforço e da persistência coletiva de seus editores, pareceristas, autores e leitores.

Marta Maria de Araújo
Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade
Conselho Editorial da Revista Educação em Questão